ANO 14.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1935

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PROMETEU

As paginas finais do ultimo livro de André Siegfried «*A Crise da Europa*», trazem-me á lembrança, irresistivelmente, certas e antigas atitudes literarias e politicas da mocidade do meu tempo. O caso talvez pareça estranho, mas tem uma explicação facil, embora inesperada para muita gente.

Sou, de facto, um sobrevivente da epoca — não sei se feliz ou infeliz, mas bem diversa da actual — em que a arte e o pensamento não reclamavam ainda a consagração ruidosa da publicidade a todo o vapor. A palavra dum mestre admirado, a estima dos camaradas, o incentivo das simpatias anonimas e, por isso mesmo, confortadoras como nenhumas outras, eram premio bastante do esforço, e estimulo bastante para o natural orgulho da gente nova. Não se desprezava o lucro, pois que a necessidade de dinheiro já se fazia sentir, e muitas vezes agudamente. Subordinava-se tudo, porém, ao culto da perfeição — aqui moral, ali intelectual ou artistica. Um romance, uma peça de teatro, um poema, que pretendessem, acima de tudo, o sucesso imediato e rendoso, e não o respeito alheio, e não a vitoria imaculada do ideal ou da verdade, logo se arrumavam na categoria das obras inferiores, indignas de atenção, de carinho e de aplauso. O ensaio de Rémy de Gourmont «*Do exito e da idéa de Beleza*», em que se afirmava a quasi permanente disparidade, a quasi impossivel simultaneidade do que é autenticamente belo e do que se deseja ver instantaneamente aclamado e endeusado pelas turbas, constituía uma especie de breviario, lido e meditado a cada instante. Algumas injustiças se cometiám, sem duvida, porque nem sempre a Beleza é logo inacessivel á mediocridade ambiente, e a verdade consegue, em determinadas ocasiões, impôr-se á emoção, se não á reflexão geral. Mas, no uso e pratica de tais conceitos, aprendia-se ao menos a devoção entusiastica pelo genio criador, o acatamento deliberado pelas energias superiores á baixeza corrente, e o nobre anseio de imitá-las e segui-las. Escola severa de disciplina mental, plasmadora do caracter, orientadora da alma no sentido da grandeza.

Do livrinho do sr. André Siegfried, onde principalmente se estuda a situação material da Europa de hoje, dir-se-á que nada permite emmoldurar o seu conteúdo neste breve quadro de considerações de ordem estetica. Puro engano! A conclusão a que chega Siegfried, depois de ter demonstrado a irremediavel decadencia economica e financeira do nosso velho continente, é, em suma, um conselho ou um apêlo á «*força secreta da civilização ocidental*», que simboliza na figura insubmissa e não conformista de Prometeu. A personalidade, a originalidade, a razão de ser da Europa — residiu sempre e reside essencialmente nas suas virtudes de invenção, de raciocinio, de espirito fôrro de peias e de cultura desinteressada. Qualquer cousa, na vida social, como o amor e a vontade da perfeição na literatura e na arte. Paixão do humano, para além do maquinismo estandartizador, ambição do eterno e do inédito, para além da uniformização tão preconizada agora. Regresso? Não. Continuo progresso — na linha e no movimento condutores das aquisições e conquistas que libertaram o homem da sua escravidão ao universo cruel e inconsciente...

JOÃO DE BARROS

O SR. Cunha Leal — que trabalha e estuda sempre num ostracismo produtivo, sem pessimismos mas sem encantamentos — publica na «Vida Contemporanea», numero de abril, um artigo digno de leitura «A Aliança Peninsular segundo Antonio Sardinha», e no qual contradita com elevação conceitos daquele ilustre e saudoso publicista, aludindo ás concepções historicas erradas do autor de «A Aliança Peninsular», justificando a existencia autonoma de Portugal, referindo-se ao nacionalismo português e ao super-nacionalismo hispanico, e acabando por insistir no seu ponto de vista de uma aliança bi-lateral (o nosso caso com a Inglaterra, mas dignificado) ou uma aliança pluri-lateral, por exemplo entre Portugal, França e Espanha, solução já apresentada em anterior livro seu.

A interpretação dos fenomenos politicos de ciclos historicos português é dada por Cunha Leal, não evidentemente em tom de novidade, mas com rigor critico e fundamentos sérios.

★ ★ ★

A PROPOSITO do assunto do artigo que publicámos no dia 30 acêrca da existencia de ouro na região do litoral da Caparica ao Espichel escreve-nos o nosso colaborador sr. dr. Mario Monteiro — que á existencia de ouro naquela costa se referiu em 27 de agosto de 1932 — lembrando que foi com aquele ouro lavado pelo Oceano que foram fabricados a corôa e o cetro de D. Deniz e ainda o de D. João III.

Tambem recebemos uma carta de um engenheiro especializado que sustenta que não se podem considerar extintas as possibilidades de exploração, pois ha grandes areas, que foram pesquizadas por Andrade e Silva com exito, e que depois não foram trabalhadas, guardando-se, sempre... para amanhã, até hoje.

* * *

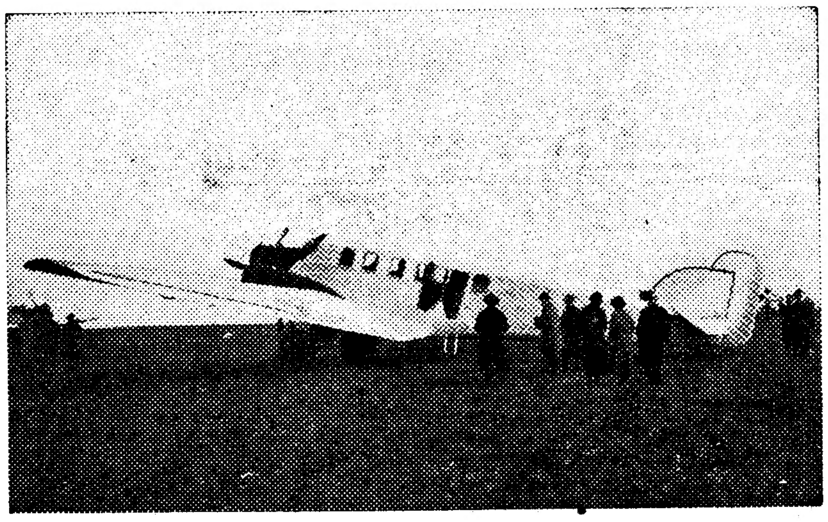
POR iniciativa do jornal academico «Coimbra», no proximo dia 9 de abril vai ser colocada na frontaria da Associação Academica de Coimbra uma lapide onde ficarão esculpidos os nomes dos estudantes que morreram nos campos de batalha.

Eis uma iniciativa de piedoso, delicado espirito, numa hora de egoismos desenfreados, e quando o espectro de uma nova guerra se levanta das ruinas da anterior.

★ ★ ★

NA semana passada a Academia Francesa preenceheu três vagas. Para a de Raymond Poincaré foi eleito Jacques Bainville, tendo sido vencidos René Pinon e Daniel Halévy. Para a do Abade Brimond foi eleito André Bellessort, cuja votação eliminou Jean Royére e Constant Rageot. Para a de Louis Barthou foi eleito Claude Farrére, com a oposição sólida de Paul Claudel e Alfred Poizat.

Sir John Simon em Lisboa



O avião que conduziu a Alverca o ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra

(Ler noticia na 8.ª pagina)

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«... Sr. director

Cá estou outra vez a importuná-lo com o problema do peixe. Se é verdadeiro o ditado de que ««agua mole em pedra dura tanto lhe dá até que a fura», eu voltarei ao magno assunto tantas vezes quantas necessarias.

Sabe acaso o consumidor porque se deitam ao mar tantas toneladas de pescado?

Informam-nos de que existe um cambão formado por um grupo de inclitos cidadãos que afluem á lota, afastando dela os curiosos e os concorrentes. Práticamente, é um monopolio e dos mais escandalosos. Compram o peixe suficiente para evitar que os preços baixem, conseguindo assim que o restante seja inutilizado. Se os particulares alguma vez tentam abastecer-se na origem, ha sempre maneira de os afastar.

— Que vão ás varias praças espalhadas pela capital ou esperem ás suas portas a passagem das varinas— dizem eles.

E não ha maneira de lhes fazer compreender que o consumidor é vitima dum «estranho negocio» explorado por mãos industriosas. Em certas terras da provincia, como Borba, Estremoz e outras, o peixe é de melhor qualidade e mais barato.

Porque, sr. director?

Os peixeiros dessas terras conseguem—pois esses não se deixam arredar, como qualquer criada de servir —adquirir a mercadoria em boas condições, carregam-na em velozes camionetas e, três, quatro ou cinco horas depois, ei-la á venda nos respectivos mercados.

Não são desalmados, bem entendido!

De vez em quando, certos individuos que pareciam destinados a existencia modesta e laboriosa, aparecemnos alçados á posse de fortunas que deslumbram os ignorantes, suscitando tambem comentarios acidulados ou mordentes.

Como treparam? A lutar pelo justo contra o injusto?

A algibeirar lucros razoaveis?

Não pretendemos penetrar tais misterios, mas achariamos muito bem que ninguem se deliciasse com a idéa de que o consumidor é, como o tejolo, o qual quanto mais varrido tanto mais pó larga.

As questões do pão, da carne, do peixe e mais algumas carecem de ser versadas de modo que a colectividade beneficie com a sua solução e nunca as lagartas ou os roedores.

De v., etc.—*Um consumidor*».

★ ★ ★

A PRINCESA Ingrid da Suecia, que no dia 23 do proximo mês casará com o principe Frederico da Dinamarca, ofereceu ao seu noivo, segundo a tradição popular do seu país, e para provar que é boa dona de casa, um volume com trabalhos fabricados pelas suas mãos, e entre eles uma duzia de camisas cortadas, cozidas e bordadas por ela. Não são de sêda, mas de um tecido fino e vulgar: um zefir, um percal talvez. Na cerimonia do casamento o principe vestirá uma camisa deste presente de noivado, como sinal de respeito pelas mãos peregrinas de sua mulher.

Esta pratica só aparentemente pode parecer ridicula. Evidentemente os noivos trocarão presentes valiosos.

Mas este, tão modesto e gracioso, é, pela significação, o mais digno.

TEATROS E CINEMAS

Teatro inglês no Trindade

Abriu hoje, no Trindade, com grande concorrencia da colonia inglesa, residente em Lisboa e arredores, especialmente nos Estoris, e numerosos assinantes dêste teatro, a assinatura para as seis recitas que, a começar no dia 10 do corrente, ali vem realizar a companhia de comédias inglesas The English Pleyers, *que faz a sua estreia com a peça* The soul of Nicholas sniders, *a que se seguirão:* Lover's leap, Pignalion, Old folky at home, The importance of being Earnest *e* On the spot. *Esta companhia tem caracter permanente no teatro Alberto 1.º, de Paris, e que tem feito* tournées *por todos os paises da Europa e da America realiza os seus espectaculos em Portugal (Lisboa, no Trindade, e Porto, no Sá da Bandeira) sob o patrocinio de s. ex.ª o sr. embaixador de Inglaterra. E' seu primeiro actor e director o artista Edward Stirling e sua primeira actriz a artista Margaret Vaughan, vindo completo o seu notavel elenco.*

"O Solar dos Barrigas"

A preços populares, acessiveis aos menos endinheirados e em recita excepcional com esta tabela, verifica-se hoje a ultima representação, no teatro Nacional, do grande espectaculo constituido pela admiravel opera comica O Solar dos Barrigas, *e pela revista* Ondas curtas. *Para amanhã está marcada, definitivamente, a* réprise *da comedia espanhola* Cinco lobitos, *grande criação de Amelia Rey Colaço.*

Atrás do reposteiro

A empresa Jean Carcelé, de Madrid, prorrogou o contrato com os artistas portugueses Cremilda de Sousa, Charles e Francisco Costa, que constituem a *Troupe Cressy* e que têm estado trabalhando no teatro Maravillas, ao lado das grandes artistas Conchita Picker e Amalia de Izaura.

—Foi contratado pelo actor-empresario Procopio Ferreira o artista decorador Saul de Almeida, para realizar uma serie de cenarios que aquele levará para o Brasil. Um «décor» originalissimo dêste artista será apresentado na festa de Procopio, no Gimnasio, na peça *Bobo do Rei.*

—Começaram hoje os ensaios, no Avenida, da revista *Zé dos Pacatos,* que neste teatro vai ser remontada, para subir á cena no sabado de Aleluia e na qual faz a sua reaparição em Portugal, depois da sua estada no Brasil, a vedeta Luiza Satanela.

—Seguiu para o Porto o sr. Alvaro Pires, empresario-gerente do Aguia de Ouro e S. João, naquela cidade.

—O artista bailarino Carlos Lisboa vai actuar no Avenida, ensaiando tambem alguns novos bailados a incluir no remonte que ali vai fazer-se de revista «Zé dos Pacatos».

—O «compére» da revista «Peixe Espada» que Eva Stachino vai estrear no Variedades, em sabado de Aleluia, vai ser interpretado pelo actor Santos Carvalho (Manuel), autor da peça, em parceria com Amadeu do Vale.

—O *Primeiro de Janeiro* esclarece que não é verdade ter-se a actriz Beatriz Costa recuzado a realizar determinado espectaculo em Coimbra, o qual, se não se fez, foi por determinação da sua empresa.

—Estão-se fazendo diligencias para que não deixe de realizar-se determinado negocio teatral que um mal-entendido poderia ter feito gorar

—Alguns artistas terminaram ontem os contratos que estavam cumprindo, tendo um deles fechado já novo contrato com outra empresa.

—Uma comissão de amigos e admiradores do Porto estão preparando uma recepção festiva ao bailarino Francis e á sua «partenaire» Ruth Walden, que vão realizar no Sá da Bandeira, daquela cidade, no dia 9, um recital de dansas e bailados.

—Enquanto se ensaia, no Trindade, a nova revista *Bola de neve,* procede-se igualmente á montagem dos quadros já pintados e concluidos, grande parte deles da autoria de Baltazar Rodrigues.

—Entrou na terceira semana de cartaz, no Varidades, a comédia «O Aroz Doce», com Nascimento Fernandes no «Paulino Dias» e cujas sessões se realizam ás 21 e 23 horas.

—Deu-nos o prazer da sua visita a gentil actriz Mariamelia, que o publico tanto aprecia e que ultimamente conquistou, no Porto, tão ruidoso sucesso. Deve aparecer brevemente no teatro Avenida.

—Já restabelecido da doença que o reteve alguns dias em casa, retoma hoje a sua actividade profissional o actor-empresario Erico Braga.

—*Deus lhe pague,* a peça social de Joracy Camargo, continua a representar-se, com grande exito, todas as noites, no teatro do Gimnasio.

—No Capitolio exibem-se hoje três filmes, entre os quais se conta: «Rivais em Singapura», que é um dos maiores exitos da presente temporada.

—São de um tão extraordinario encanto os bailados de Harry Flemming, na fantasia «Avante, Portugal!», que o publico não se cansa de o aplaudir e de o chamar repetidas vezes á cena. Flemmyng apresentará nas duas sessões de hoje —noite da moda— com a gentil Conchi-Lena e a azcugada Vanise Meireles, os seus melhores bailados.

JAN KIEPURA e MARTHA EGGERTH os famosos intérpretes de *Ouve o meu coração,* a adorável comédia de que Lisboa inteira fala, e que, depois de ter esgotado, durante uma semana, todas as noites, a lotação do «São Luiz», entra, amanhã, triunfalmente na 2.ª semana de exibição

Um exito que é uma autentica consagração

Danubio Azul, *verdadeira obra de arte e autentica maravilha musical, que se exibe simultaneamente nos dois cinemas Odeon e Palacio, encontrou no nosso país o mesmo ambiente de êxito já alcançado nos grandes cinemas das principais cidades da Europa.*

A Imprensa fez a Danubio Azul *as mesmas referencias das quais, resumidamente, transcrevemos algumas:*

Do Diario de Noticias:

«Tudo no filme se subordina á intenção de nos impressionar com agradaveis numeros de musica». *E mais adiante:* «Deve dizer-se que a orquestra de Alfred Rode é magnifica e que Joseph Schildkraut canta de maneira muito agradavel a sua «canção das violas.»

Do Diario de Lisboa:

«... é dum certo modo é até certo ponto um exemplo do importantissimo papel que a musica poderia desempenhar em ligação com a arte do «écran».

De A Republica:

«Um filme assim, musical e paisagista, agrada sempre. Encanta, prende, subjuga mesmo».

Do Diario da Manhã:

«O *Danubio Azul* é, pois, um filme em que o espirito se recreia sob todos os pontos de vista e que o publico não deve deixar de ir vêr.

De A Voz:

«Ha nessa musica gritos lacerantes, gemidos abafados e todas as tristezas da vida nomada dessas tribus».

De facto, Danubio Azul *tem todos os predicados para conquistar o agrado do publico: linda musica, romance, poesia, graciosidade e um soberbo desempenho da notavel «vedeta» Brigitte Helm, e do grande actor-cantor Schildkrant, dos executantes da Real Orquestra Tzigana, superiormente dirigida pelo eminente maestro Alfred Rode.*

Actualidades

—Ernst Lubitsch, nomeado recentemente director geral da produção Paramount, começou já os seus trabalhos. O primeiro intitula-se «Joséphine de Beauharnais», sendo a protagonista Marléne Dietrich, que interpretará a bela creoula que foi a primeira imperatriz de França. O papel de Napoleão desempenha-o Edward Robinson Lubitsch. Aproveita, assim, o grande ambiente criado em todo o mundo pela publicação das 318 cartas do vencedor de Austerlitz a Maria Luiza, para que o seu «tiro» comercial dê mais efeito e seja maior.

—«Crime e Chatiment» de Dostoiewsky filmar-se-á em França, sob a direcção de Pierre Chenal; e, na America, por Frank Capre, o realizador de «Lady for a day» (Milionaria por um dia) e «It happened one night» (uma noite, aconteceu...). Para a distribuição deste ultimo fala-se nos nomes de Anna Sten e Frederic March.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — Telef. 2 7172 — Ouve o meu coração com Jan Kiepura e Martha Eggerth — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — A profissão de Ann Carver com Fay Wray e Gene Raymond — A's 21 e 30

CONDES — Telef. 2 2523 — O Corcunda com Vidalin, Josseline Gael, Jim Gérald. — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6.83 — A's 21 e 15 — O Danubio Azul com Brigitte Helm e Joseph Schildkraut

PALACIO — Aniakchak, o Preludio do Inferno — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — Fiel ao seu amor com Sylvia Sidney — Casa Internacional — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8771 — Soirée ás 8 h. — O segredo salvador — Noites Moscovitas — Rivais em Singapura

CAPITOLIO — Rivais em Singapura — O Rebelde — A' procura dum piano — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — Os miseraveis — Ás 21 e 15 — Telef. 2 0917 — exibição completa

LYS — Telef. 4 8560 — ás 20 e 15 — Os miseraveis — As 3 jornadas

ROYAL — ás 21 e 15 — Telef 4 5037 — Moulin Rouge — Cavalgada da morte

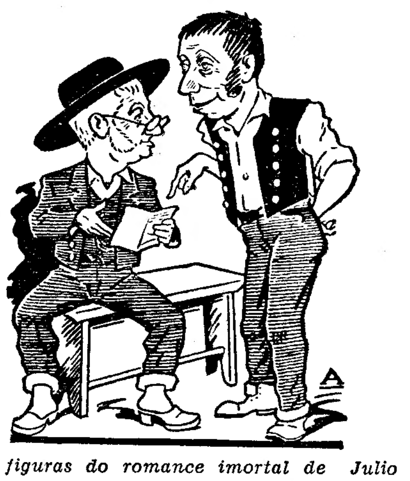
JARDIM CINEMA — ás 20 e 45 — Aventuras de Bucha e Estica — O meu campeão

"AS PUPILAS DO SR. REITOR"

NO AVENIDA

DESDE HOJE, A PREÇOS POPULARES

Provado o triunfo colossal que no Avenida continua obtendo, todas as noites, em duas sessões, a encantadora e lindissima peça As Pupilas do sr. Reitor, *reprodução perfeita e admiravel, nas cenas capitais e*



nas figuras do romance imortal de Julio Deniz, a empresa desta teatro, para que todo o publico possa vêr esta esplendida obra teatral, inicia hoje a serie de espectaculos a preços populares, que são os seguintes:

Cadeiras de orquestra, 10$00; cadeiras de 1.ª, 8$00; cadeiras, 6$00; superiores, 5$00; galeria, 3$00; camarotes de 1.ª, 40$00; camarotes de 2.ª, 30$00; camarotes de 3.ª, 20$00; com cinco entradas cada camarote.

PROCOPIO FERREIRA NO ESTORIL

O Casino-Estoril apresenta, na noite de quinta-feira proxima, o grande actor brazileiro Procopio ererira. Pela dicção admiravel do ilustre artista, a assistencia tomará conhecimento com os mais evidentes poetas brasileiros de todos os tempos e com varios generos de poesia, desde o humoristico ao classico, passando pelo sertanejo e outros. Ao mesmo tempo, como demonstração da arte e talento de Procopio Ferreira, será de apreciar as formas diferentes, todas ajustadas a cada genero, como ele interpreta tão variados estilos poeticos. Ao Casino têm sido pedidos muitos bilhetes.

PUBLICAÇÕES

O semanario «X»

Aguarda-se todas as semanas *X,* o semanario das grandes reportagens, dirigido pelo Reynaldo Ferreira—como se aguarda uma *boite á surprise.*

O ultimo numero é um frisante exemplo. Além da continuação da «Novela Policial», inedita, de Reynaldo Ferreira (Reporter X), «A Mosca de ouro e a Mosca de prata», contém reportagens deveras palpitantes.

O numero apresenta-se brilhantemente ilustrado.

«RUTHER»—Possui na sua composição todos os elementos indispensaveis para transformar um cabelo **debil,** num cabelo **forte,** para tornar o cabelo **grisalho ou branco, num cabelo de coloração normal.**

A' venda na **Drogaria e Perfumaria VALBOM.**—24, Avenida Conde Valbom, 26.

JUVENTUDE RADIANTE ALEGRIA DA VIDA SÓ COM

KOLA-VIGOR

A' venda na Drogaria Costa & Conde
Rua da Prata, n.º 175

INSTITUTO ESPAÑOL DE LISBOA

Los alumnos que deseen ingresar en este Centro para cursar los estudios del Bachillerato español, podrán solicitarlo en la Secretaria del mismo (Rua do Salitre, 1) durante todo el mes de Abril, de 10 a 1.

30 representações faz hoje 30
A célebre comedia, em 3 actos e 9 quadros, de JORACY CAMARGO
DEUS LHE PAGUE
Em êxito insofismavel e crescente no
GIMNASIO
Telefone 28801
Hoje e sempre ás 9 3[4 da noite
Bilhetes a venda para toda a semana

RIR! RIR! RIR!
neste momento, só no teatro
VARIEDADES
onde, ás 9 e 11 horas, se representa
O Arroz Dôce
A comedia das 1:000 gargalhadas com
NASCIMENTO FERNANDES
NO PROFESSOR
"PAULINO DIAS"

Teatro Nacional
Para atender os inumeros e constantes pedidos feitos a Empreza, para que os menos abastados possam ver este lindo espectaculo, realiza-se hoje uma unica
RECITA POPULAR
com a encantadora opereta
O Solar dos Barrigas
com *Adelina Abranches* e *Palmira Bastos* na sua grande criação na «Manuela» e a revistinha
ONDAS CURTAS
Amanhã — Reposição da linda comedia **CINCO LOBITOS**
Sexta-feira, 5 — Festa artistica de MARIA CLEMENTINA

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recursôs crimes: — 24133—Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos crimes vindos da Relação de Lourenço Marques. Recorrente: Antonio Joaquim Mendes. Recorrido: Ministerio Publico. — NEGADO

24148 — Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos de recurso crime vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrido: Francisco Moniz de Menezes e mulher. — NEGADO.

24164 — Relator o conselheiro Silva Monteiro. *Autos de recurso crime* vindos da Relação de Lourenço Marques. Recorrente: Francisco Santos. Recorrido: Ministerio Publico. — NEGADO.

24137 — Relator o conselheiro Pires Soares. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrido: Antonio Rodrigues Martins. — NEGADO.

Revistas: — 48562 — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes: José Roseira Rodrigues e outros. Recorrida: Ludovina dos Santos. — NEGADO.

48686 — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos civeis vindos da Relação de Lourenço Marques. Recorrente: Changalano Rinching Sindicate, Limited. Recorrido: Joaquim Fernandes Moinhos. — NEGADO.

48663 — Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa: Recorrente: Joaquim Rodrigues Cardoso. Recorrido: Artur Gouveia de Almeida. — NEGADO.

48614 — Relator o conselheiro Arnaut. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Antonio Maria de Loardes Bon de Sousa de Almeida Melo e Castro (visconde de Pernes). Recorrida: Adelina Jeronimo & Companhia, Limitada. — NEGADO.

48684 — Relator o conselheiro Pires Soares. Autos comerciais vindos da Relação de Lourenço Marques. Recorrente: Novoagy Bapagy. Recorrido: João Ferreira dos Santos. — NEGADO.

Agravos: — 48946 — Relator o conselheiro Crispiniano. Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: Maria Engracia Vieira. Agravada: Maria Augusta Monteiro Brandão de Meireles. — CONCEDIDO E NEGADO EM PARTE.

48917 — Relator o conselheiro Cipriano. Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: Constança Mendes Gonçalves da Costa e marido. Agravado: José Maria Teixeira. — NEGADO.

48951 — Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lourenço Marques. Agravante: Banco Nacional Ultramarino. Agravado: Camilo Alvaro José Gonçalves. — NEGADO.

48894 — Relator o conselheiro Arnaut. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Nova Gôa. Agravante: Santa Casa da Misericordia de Gôa. Agravado: Alexandre Teodomiro Oscar Ribeiro. — NEGADO.

48896 — Relator o conselheiro Pires Soares. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravantes: José de Matos Córtes & Irmão e outros. Agravada: Camara Municipal de Cascais. — NEGADO.

Incidentes: — 48804 — Relator o conselheiro Crispiniano. — (declaração de acordão). — Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Dr. Domingos de Andrade. Recorrida: Luiza de Carvalho. — RECUSADO.

24031 — (sobre T. Plano). — Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos de recurso vindos de Luanda. 1.º recorrente: Vitor Manuel Pereira Caldas. 2.º recorrente: Companhia de Diamantes de Angola. Recorridos: Leonel Gomes Pinto e outros. — DESATENDIDO.

ESTE ANUNCIO
E
MAIS 5 ESCUDOS
valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na
Fotografia Achilles
Av. Almirante Reis, n.º 1
(Ao Intendente)
Telef. 4 7063

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

MUSICA

Quarteto de Dresde

Para o seu quinto concerto, o «Circulo de Cultura Musical» apresentou o «quarteto de Dresde», composto dos quatro artistas Gustav Fritsche, 1.º violino e director do grupo, Fritz Schneider, 2.º violino, Hans Riphahn, viola, e Alex Kropholler, violoncelo.

No programa, entre o quarteto op. 18 n.º 3 de Beethoven e o quarteto op. 161 de Schubert, figurava uma obra moderna, o «quarteto Dórico», de Respighi. O seu titulo provém do modo em que está escrito, ou seja o modo de mi menor, mas com outras caracteristicas do que a tonalidade usual, o que é um dos processos de renovar a musica, verdadeiramente interessante logo que esteja de acôrdo com a essencia dos temas. Este quarteto é dum colorido vivaz, e, limitado aos quatro instrumentos essencialmente solistas, obtêm sonoridades amplas, vigorosas, orquestrais por assim dizer, sem desdenhar tampouco de utilizar a descoberto os timbres peculiares da viola, tão interessante, e do violoncelo. Usa por vezes de dissonancias asperas, mas episodicamente, e não deixa de ter unidade—de resto escrito na forma ciclica, se não estamos em erro, (uma audição só, e sem partitura, é pouco para uma analise segura).

Facto é que a interpretação do quarteto de Dresde foi bastante afirmativa para deixar-nos uma impressão duradoura nesta obra de Respighi. E em Beethoven, em Schubert, extra programa em Tschaikowsky, é sempre flagrante o seu profundo interesse pela musica. Tocam para o publico, é certo, mas parece que antes de mais nada tocam para eles proprios.

As notas biograficas do programa fala nos triunfos violinisticos de Gustav Fritsche, nos triunfos que a sua tecnica maleavel e o seu som bonito lhe grangearam decerto.

FRANCINE BENOIT

O celebre concerto Moiseiwitsch

O nosso publico que aplaudiu com verdadeiro delirio o extraordinario pianista russo Benno Moiseiwitsch, no seu concerto de sabado ultimo obrigando-o a tocar 5 peças fora do programa e parecendo disposto a não abandonar a sala, tal foi o triunfo deste formidavel «virtuose» do teclado, terá amanhã por ultima vez ocasião de patentear-lhe a sua grande admiração. Se os concertos de Beethoven e Tschaikowsky levaram o entusiasmo do publico ao auge, os concertos que serão executados agora vão provocar uma verdadeira apoteose ao grande artista. Com efeito não será facil termos o ensejo de tornar a ouvir com orquestra o celebre concerto de Rachmaninoff, que é sem duvida uma das mais importantes obras deste eminente compositor, interpretado por um tão grande pianista como é Moiseiwitsch. E o publico reconhecendo este facto, apenas terminaram as ovações acorreu imediatamente á bilheteira para adquirir bilhetes para este notabilissimo concerto. Como no primeiro, Moiseiwitsch será acompanhado pela Orquestra Sinfonica Portuguesa regida pelo maestro Pedro Blanch, que compartilhou dos aplausos do publico. O concerto realizar-se-á pelas 9 e 30 da noite não sendo irradiado.

Aviso aos incautos

Segundo nos informa o interessado alguns individuos, valendo-se da popularidade de Radio Graça, andam de porta em porta munidos de uma lista com a assinatura falsificada do proprietario daquele posto emissor sr. Americo dos Santos, a angariar donativos para os pobres.

Não obstante ter sido chamada para o caso a atenção da Policia, aqui fica o aviso aos incautos.

«RUTHER»—Após alguns dias de aplicação restituirá a coloração primitiva aos cabelos grisalhos ou brancos, penetrando pelos **póros e fuliculos estimula o crescimento do cabelo e fará aparecer cabelos novos.**

A' venda na **Farmacia Portugal**, Rua Augusta, 216

IRRITAÇÕES
FALTA DE MEMORIA
KOLA-VIGOR
ELIMINA-AS
A' venda na Farmacia Costa, Herdeiros
Rua do Amparo, n.º 80

GARAGE EXPRESSO, L.DA
Av. Conde Valbom, 91 a 99
Telefone 44561
Esta nova Garage, com otimas instalações para os Srs. Automobilistas, recebe carros de particulares e de praça para recolha.

A notavel "Estrela de baile" e artista de cinema Celina Easo no Olimpia Club

Raras vezes têm pisado palcos portugueses bailarinas de categoria que reunam um conjunto tão completo como esta grande «Estrela» de baile Celina Easo e uma artista de alma que soube impor nos diversos países em que tem estado o seu valor artistico, alcançando em todos os maiores sucessos.

Para testemunhar a sua alta categoria de artista basta citar alguns dos filmes em que tomou parte como protagonista ao lado do celebre Douglas Fairbanks. Lembramos por exemplo, «Ceu e Terra» «Rapsodia Helénia» e «Mais Além».

Escusado será descrever o grande sucesso que tem obtido no Olimpia, pois era de esperar as numerosas enchentes que ali se estão sucedendo.

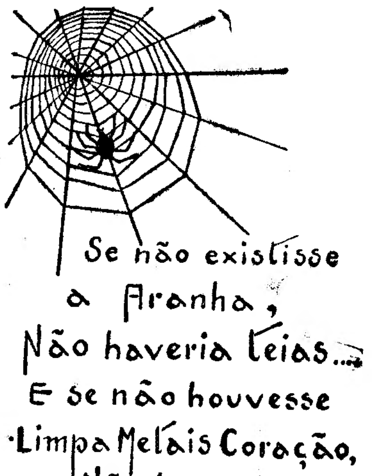
Vida cultural

Como temos noticiado, continuam com o maior exito os trabalhos dos Estudos Sociais Economicos e Literarios, instituição cultural superiormente orientada e dirigida pelo sr. dr. Americo Buisel.

Pode considerar-se notavel a actividade desenvolvida pelos E. S. E. L., pois tendo sido inaugurados nos fins de janeiro ultimo já se realizaram até hoje 22 lições-conferencias sobre os mais variados e interessantes assuntos de cultura geral contemporanea.

Têm sido conferentes pessoas do maior relevo no nosso meio intelectual, como se pode ver pela lista das conferencias que a seguir publicamos:

«A contribuição de Roma na civilização europeia», por Antonio Sergio; «O problema do Sarre, por Lino Franco; «A evolução da prosa portuguesa», por Camara Reis; «A Europa em 1815», por Americo Buisel;; «O que é a Arte», por José de Bragança; «Alguns aspectos do problema do Pacifico», por Vasco da Gama Fernandes; «As origens da Sociedade das Nações», por Selenio Calheiros; «A Santa aliança e a quadrupla», por Americo Buisel; «Arte pre-historica», por José de Bragança! «As religiões sob o imperio romano», por Newton de Macedo; «A moeda-origem e evolução historica», por Americo Buisel; «Panorama da literatura brasileiraW, por João de Barros; «Arte egipcia», por José de Bragança; «O caracter português através da nossa literatura», por Marques Braga; «Arte Egéa e da Asia Anterior», por José de Bragança; «O imperialismo italiano e a questão da Abissinia», por Macedo Mendes; «As origens da Grande Guerra», por Americo Buisel; «Arte grega», por José de Bragança; «O feudalismo e as cidades medievais», por Macedo Mendes; «Na alvorada dos tempos modernos—O significado mental do seculo XVIII», por Hernani Cidade; e «A questão colonial portuguesa e a Grande Guerra», por Americo Buisel.



O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

Desportes

Campeonatos de Espanha

MADRID, 31 (Pelo telefone)—Prosseguiu, hoje, o Campeonato Nacional da Liga, verificando-se as seguintes resultados:

Primeira Divisão

No campo de Buenavisto, Betis Balompié bateu o Oviedo club local, por 1-0.

Em Sevilha, o Madrid bateu o Sevilha por 3-1.

No campo de San Mames, o Barcelona bateu o Atletic de Bilbao por 5-3.

No campo de Sardinero, o Racing bateu o Valencia por 5-0.

No campo de Casa Rabia, o Espanhol bateu o Arenas por 2-0.

No Metropolitano, em Madrid, o Atletic de Madrid bateu o Donostia por 3-1.

Segunda Divisão

Celta, 2—Hercules de Alicante, 1.

Valadolid, 0—Sabadell, 1.

Murcia, 2—Osassuna, 0.

O Betis, com a sua vitoria, muito bem arrancada no terreno de Buenavista, permanece no primeiro posto, desfazendo assim as ilusões ao Oviedo...

O Madrid produziu uma boa impressão em Sevilha.

Venceu bem, continuando a afirmar o seu evidente retorno de forma.

O Atletic de Bilbao, um «team» celebre nas lutas do «foot-ball» espanhol, em plena decadencia, ainda conseguiu fazer um resultado airoso contra o Barcelona.

Os desafios decorreram com muito entusiasmo, registando-se, em varios campos, fartas enchentes.—(Noti-Sport).

Os desafios no Porto

Como informámos, não se realizaram ontem, na area do Porto, os jogos do programa oficial das Lisgas. A Federação havia proibido os encontros no Porto, para não prejudicar o seu calendario, em virtude da autoridade administrativa, não ter consentido na realização do Belenenses- F. C. do Porto.

O caso encontra-se, porém, solucionado. A proibição federativa será levantada, salvo oomo está, o seu prestigio e autoridade.

Surge, todavia, outro inconveniente. A Federação tentaria, neste momento, a realização de jogos á quinta-feira, a fim de acertar o seu calendario.

Mas o seleccionador nacional não está de acordo com essa decisão, pela impossibilidade em que fica de realizar treinos da selecção nacional. E o jogo Portugal-Espanha está á porta—um mês apenas...

Nesse caso, jjulgamos que será proposta aos clubes a data de domingo de pascoa para o encontro Belenenses-F. C. do Porto. Por motivos varias deve ser dificil a aceitação dessa data por parte dum dos clubes.

O que interessa frisar é o seguinte—no proximo domingo já teremos desafios das Ligas na cidade do Porto.

Os treinos da selecção

O grupo representativo de Portugal, em «foot-ball», organizado e dirigido por Candido de Oliveira, intensificará os seus treinos neste mês.

A primeira sessão realiza-se na proxima quarta-feira. no terreno das Laranjeiras.

Foram convocados os seguintes elementos.

Casa Pia—Candido Tavares.

Sporting—Dyson, Jurado, Rui Carneiro, Soeiro, Mourão, Serrano, e Rui de Araujo.

Belenenses—Simões, Cesar, Viegas, Silva Marques e José Luiz.

Bemfica—Gustavo, Albino, Gaspar Pinto, Vitor e Rogerio.

F. C. do Porto—Carlos Pereira, Pinga e Nunes.

Associação Academica—Rui Cunha.

Assembleia dos arbitros

Reune-se, amanhã, pelas 20 e 30, em primeira convocação, e ás 21 e 30, com qualquer numero de associados, a assembleia geral dos arbitros.

Deve registar-se uma grande frequencia de arbitros, pois os assuntos a debater, são de capital importancia—a organização do Colegio e o estabelecimento dos quadros.

Maria Pia Sport Club

Foram eleito os seguintes corpos gerentes do Maria Pia Sport Club:

Assembleia geral—Anibal Ramos, Domingos Pereira e Arnaldo Rosalis.

Direcção—Augusto Lucas, Sebastião de Almeida, Joaquim Lima, Anibal Alves, Mario Tomé, Duarte de Conceição e Manuel Guedes.

Inspector geral—Cunha Martins.

O ministro francês da marinha mercante

fala-nos do conflito suscitado

pela importação de conservas portuguesas

PARIS, 29 de março.—O sr. Wiliam Bertrand podia chamar a isto uma entrevista á «queima-roupa». Terça-feira, dia de recepção. Inscrevo-me, com três dias de antecedencia, para ser recebido. Fim da visita—uma coisa vaga: falar com S. Ex.ª...

Sentado numa sala comoda, entre senhores de barba e legião de honra, a barba e a roseta necessarias a todo o burocrata francês de categoria, espero mais de uma hora a minha vez. O sol raro de Paris, contente como nunca deste subito alvorocer primaveril, aquece os enormes vidros da janela. Folheio distraidamente uma revista, daquela especie desagradavel de revistas que só existem nas salas de espera para tornar ainda mais longa a demora da chamada. Finalmente, um continuo soletra mal o meu nome, acentuando-o desalmadamente.

—A quem tenho o prazer?...

Sem mais preambulos desfecho o que podia parecer a primeira exigencia:

—Depois da publicação do decreto que estabelece a taxa suplementar de 50 francos sobre cada quintal de conservas portuguesas, importado pela França, gostaria de dar ao meu jornal a opinião de V. Ex.ª e do governo sobre o assunto...

—Uma entrevista? Mas eu não sabia que era uma entrevista! Hoje ha tanta gente... Tudo o que eu poderia dizer de interessante sobre o assunto foi já dito na Camara, e publicado no «Officiel».

—Eu trago comigo o numero do «Officiel» de sabado... Sei tambem o que se tem dito e publicado no meu país... Pensa V. Ex.ª que este decreto significa uma rotura de acôrdo de 1934?

—De maneira nenhuma. Deixe-mê ver o «Officiel», eu releio-lhe o que disse no Parlamento: «Protesto contra certas palavras excessivas que foram pronunciadas a respeito do tratado franco-português do mês de março ultimo. Classificam-no de uma maneira inexacta e injusta».

«Vê, acrescenta o ministro, apontando-me o italico entre parentesis, «aplausos em diversas bancadas». Veja a seguir: «O tratado franco-português foi um beneficio sob o ponto de vista economico e sob o ponto de vista moral». Quanto a esta nova tarifa desencadear outra guerra aduaneira, espero verdadeiramente que assim não seja. No interesse das duas nações, é preciso que a guerra de tarifas não recomece. Ela conduz sempre á outra guer[illegible]

—Mas o novo decreto vem lesar profundamente os interesses portugueses...

—Não é exacto. Antes do tratado de março os direitos aduaneiros franceses sobre as conservas eram de 250 francos. Apesar disso, Portugal exportou de 1 de junho a 31 de agosto de 1933, 5.000 quintais. Quere isto dizer que não tinha com isso prejuizo. Antes pelo contrario. Ora se os exportadores portugueses realizavam beneficios com um direito de 250 francos, não creio que percam agora com um direito de 200 francos: 150 francos de alfandega e 50 francos de taxa suplementar!

—No entanto, apesar de V. Ex.ª afirmar não ter Portugal razões de queixa sei que houve uma conferencia em Lisboa entre o ministro dos Negocios Estrangeiros e o sr. Curely, embaixador de França...

—O Governo português parece não estar contente. Não tem grande razão. Ainda ha pouco foi modificado em Portugal o regime de importação de bacalhau, e isso não fez que mudasse a nossa atitude em Angola, onde mantemos um contingente de 2.000 quintais, estabelecido antes. Não quizemos «pregar partida» («jouer un tour») ao Governo de Portugal, que é uma grande nação que eu admiro, e cuja amizade a França não quere perder. Essa amizade foi cimentada na guerra, e agora mais do que nunca, não pode o Governo francês esquecer que Portugal foi um amigo fiel e um aliado valoroso. Mas o Governo francês tem «tambem» que atender ás suas questões interiores. Ha 80.000 familias de pescadores bretões na miseria. Remediar-lhes um pouco o mal, não prejudicando grandemente o interesse dos portugueses, é a nossa obrigação. Este é um argumento, o outro, o grande argumento, é o que lhe disse ha pouco: ha ainda para os exportadores portugueses um beneficio de 50 francos sobre os direitos de importação existentes antes do acôrdo.

—Mas em Portugal...

O sr. Wiliam Bertrand não me deixa meter palavra. O que ia dizer é cortado por esta declaração:

—No interesse de questões mais importantes que estão a ser tratadas entre a França e Portugal, questões que são da competencia do presidente do Conselho e de que não estou autorizado a dar conhecimento, espero que se não levante a conflito esta questão de pequeno interesse. O que é preciso é não atiçar o fogo...

A entrevista parecia acabada. Eu trazia, no entanto, uma pregunta engatilhada desde o principio. Não seria possivel fazê-la?

Como quem se despede, agradeci ao ministro as declarações que acabava de fazer.

—Posso então ter a certeza de que não existe nenhuma relação entre a atitude do governo francês e o boato posto a circular pelo general Maurin duma compra de toda a produção portuguesa de conservas, feita pela Alemanha?

O ministro da Marinha Mercante levanta-se e despede-me com um sorriso:

—Leve a certeza da amizade do Governo francês pela sua bela e grande nação. Nós não podemos deixar de nos lembrar que quando era preciso procurar os amigos com uma lupa, encontrámos logo Portugal á vista desarmada...

ANTONIO PEDRO

HOJE, A'S 21,30 PREFIXAS

Recita de GRANDE GALA no Tivoli

AS PUPILAS DO SR. REITOR

Aviso: Será filmada a chegada das principais personalidades aos salões do Tivoli. Para a Avenida serão transmitidas as musicas do filme pela aparelhagem sonora da marca WEBSTER fornecida pela casa SERRAS

Dr. Adriano Burguete
Mudou o Consultorio para a Avenida da Liberdade, 13.
T. 24673 (consultas ás 12 e ás 16)

Visite a Exposição dos automoveis
HUDSON e TERRAPLANE
Velozes — Elegantes
OREY ANTUNES & C.ª L.ª
4, P. Duque da Terceira — Lisboa

O PORTO pelo telefone

Lavrador algemado

PORTO, 1.

Um comerciante desta cidade encontrou ha dias algemado, junto da estação de Paredes, o lavrador Antonio Pinto Rodrigues, natural de Milheiros (Penafiel).

Tendo preguntado ao Rodrigues a razão por que andava assim, ele respondeu que ha mais dum mês lhe haviam juntado as mãos, como castigo por comer depressa.

O Rodrigues, que não se encontra evidentemente no uso completo das suas faculdades mentais, apresenta os pulsos muito feridos.

A Policia vai proceder a averiguações.

Exercicios de recrutas bombeiros

Realizou-se esta manhã no quartel Gomes Fernandes e perante a vereação da Camara Municipal do Porto uma demonstração de recrutas bombeiros, que, tendo apenas dois meses de instrução, se mostram muito adiantados.

Dirigiu os exercicios o sr. tenente Augusto Lagoá, que foi muito elogiado.

O sr. dr. Abeillardo Teixeira, medico da corporação, pediu ao sr. dr. Alfredo de Magalhães que seja tornada efectiva a nomeação do inspector interino sr. engenheiro Manuel do Amaral.

O presidente da Camara felicitou vivamente os dirigentes da corporação, pelos excelentes resultados obtidos.

JÁ FOI IDENTIFICADO

o cadaver que deu á costa no sitio de Magoito

Foi hoje reconhecido o cadaver encontrado ha dias, como noticiámos, no sitio do Magoito, perto de Sintra.

Trata-se de Julita Quiñones Navarro, 52 anos, natural da Catalunha e casada ha 30 anos com o sr. Evaristo Navarro, que hoje foi de proposito á casa mortuaria do hospital de Sintra para o identificar.

Julita Quiñones Navarro saira de casa na ultima quarta-feira, apenas com 2$50, tendo dito ao marido que ia á procura duma casa em que se empregasse.

O sr. Evaristo Navarro conta que ela tinha a mania do suicidio, sendo por isso que, não tornando a aparecer em casa, logo supôs que fosse o de sua mulher o cadaver encontrado.

O INCENDIO DO POTE DE AGUA

foi lançado criminosamente?

O chefe Pinto Ribeiro e o agente Fernandes, da P. I. C., procedem a investigações para descobrir as causas do incendio que ante-ontem destruiu uma fabrica de ceramica no Pote de Agua.

Estão já presos João Rafael, Armando Rafael e Manuel Gomes da Cruz, empregados da referida fabrica.

Entre o proprietario do terreno e o dono da fabrica incendiada existia ha tempos uma questão que se filiava num pedido de aumento de renda feito pelo senhorio.

No dia do incendio tinham estado ambos no Torel a ser ouvidos acêrca de uma queixa apresentada por Custodio Machado contra Aires da Costa, por este não lhe querer devolver o alvará da fabrica. As investigações, que estavam a cargo do agente Fernandes, estão concluidas, tendo-se averiguado que o Aires da Costa ainda quando a propriedade pertencia ao anterior proprietario, já possuia o aludido alvará.

Não deixa de ser curioso que precisamente no dia em que a Policia esclarecia o caso ocorresse o incendio na fabrica.

DE LUTO

1.º tenente Hermenegildo de Figueiredo

Com a presença de um representante do ministro da Marinha e de numerosos oficiais da armada realizou-se hoje, da capela do Arsenal da Marinha para o cemiterio ocidental, o funeral do 1.º tenente sr. Hermenegildo Carlos de Figueiredo, falecido em Moçambique, onde exercia as funções de capitão dos portos do distrito de Moçambique.

Oficial distinto e sabedor, o seu passamento foi justamente sentido, constituindo o seu funeral uma eloquente demonstração das muitas simpatias que disfrutava.

O feretro foi ladeado por uma força de marinheiros, e á entrada no cemiterio uma outra força deu as descargas da ordenança.

D. Luthgarda de Caires

Da sua casa da avenida da Liberdade para o cemiterio ocidental realizou-se hoje, ás 16 horas, o funeral da saudosa escritora D. Luthgarda de Caires. Incorporaram-se nele muitos dos seus admiradores e amigos de seu filho, o sr dr. Alvaro de Caires.

Dr. Barreiros Santos
Mudou o consultorio para a R. da Conceição, 113, 2.º, Esq.
Consultas ás 17 horas

O "Rallye" Interna

é uma prova a que co

e alguns dos melhores aut

O carro "Steyr„ em que a *équipe* portug tentar o *Raid* automobilistico L

O «Rallye» de Marrocos é a prova interna- cional de turismo mais dura e de mais longo percurso e destina-se a carros de cilindrada superior a 1.500 cm.3 (1.ª categoria) e a carros ligeiros de cilindrada inferior ou igual a 1.500 cm.3 (2.ª categoria). E' tambem uma das provas que mais entusiasmo despertam em todo o mundo, tanto pelas recompensas atribuidas aos vencedores, como pela variedade e pela beleza dos itinerarios que os concorrentes têm de percorrer.

Além dos premios monetarios e dos objectos de arte conferidos aos dois primeiros classificados em cada uma das categorias, ha diversas taças oferecidas pelo residente francês, pelas cidades marroquinas abrangidas pelo itinerario do «Rallye» e por varias entidades oficiais e desportivas.

No «Rallye» deste ano, o terceiro que se realiza, tomam parte a Inglaterra, a França, a Alemanha, a Polonia, a Austria, a Italia, a Belgica, Portugal e outros paises.

Estão inscritos alguns dos melhores automobilistas de todo o mundo, entre os quais citamos Neamter, H. Berg, Melle. Nowak, Cousi Lampel, Perrier, Ambaud, Légre, Frontign Michel Réal, H. Duler, M. de Wit, von Gu leaume, Caila, Hasse, Schmeder, Fischer, Mm Mareuse, Fauré Kurz, Mme. Junkers, Magn Melle. Labouchére Trevoux e os portugueses L pes da Silva e Torres Fernandes, etc.

Entre outras marcas, concorrem: Buick, R nault, Ford, Bugatti, Peugeot, Steyr, Daiml Alfa Romeo, Deklahye, Délage, Adler, Chéna etc.

O carro «Steyr» em que corre a «équipe» portuguesa patrocinada pelo «Dairio de Lisboa» uma elegante «conduite» de 5 lugares, 4 cili dros e 1.376 cm.3 de cilindrada, que conta no seu activo algumas interessantes proezas d portivas, como sejam: Berlim-Paris em 17 h.

Ninguem qu

Evita-se a queda do cabel rio do PETROLEO QUIMIC os mais ilustres medicos do P

No "São Luiz": ▶ Ouve

JAN KIEPURA e

POLITEA

Concerto de des

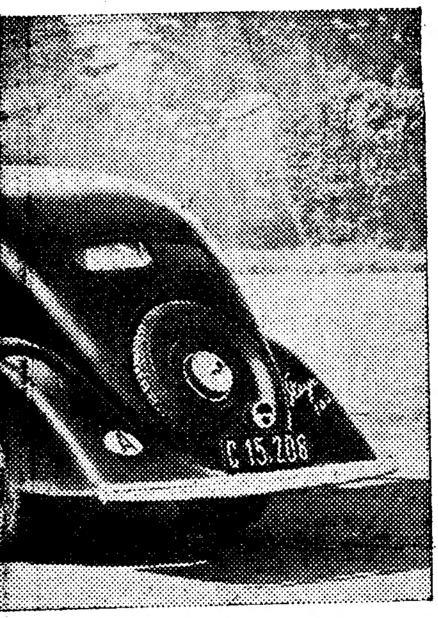
MOISEIW

TUGUESA sob a direcção programa o celebre 2.º C de SCHUMANN, e solos de GODOWSKY.

...ional de Marrocos

...orrem diversos países

...nobilistas de todo o mundo



...sa concorre ao *Rallye* de Marrocos e vai ...boa-Viena em menos de 50 horas

...m.; Barcelona-Lisboa no mesmo tempo, e Paris-Lisboa em 29 h. 40 m., isto é, menos tempo do que aquele que gasta o «Sud-Express». Alem disso, concorreu ao «Rallye» de Monte Carlo do ano passado, classificando-se em 23.º lugar dos carros de pequena cilindrada entre 166 concorrentes, com a desvantagem de ter partido de Valença do Minho, dispondo portanto de menos pontos que os outros concorrentes.

A' partida de cada uma das «étapes», os carros serão colocados em fila pela ordem crescente dos numeros, com o numero mais baixo á cabeça. Dado o sinal da partida, os concorrentes podem escolher o caminho que mais lhes convenha. Os concorrentes e todos os passageiros de cada carro são obrigados a apresentar-se nos locais de «contrôle» indicados no itinerario correspondente á cidade de onde partiram e em todos os «contrôles» do percurso, igual para todos, que se realiza em territorio marroquino.

Dum «contrôle» a outro podem escolher livremente a estrada que quizerem.

A media obrigatoria no percurso europeu é de 50 quilometros á hora, mas os concorrentes podem seguir á velocidade que lhes convenha, sujeitando-se no entanto aos diversos regulamentos que regem a circulação dos automoveis nos paises e cidades por onde passarem.

As formalidades necessarias para a passagem nas fronteiras serão cumpridas pelos proprios concorrentes e os tempos gastos tanto na passagem de fronteiras como nos reabastecimentos não serão descontados.

Pelas informações que temos publicado, já os nossos leitores podem avaliar do interesse de que se reveste esta prova acrescido ainda, no nosso caso, da arrojada tentativa Lisboa-Viena em menos de 50 horas, prova de grande emoção desportiva, que vai apaixonar tanto os circulos automobilisticos portugueses como austriacos.

...er ser careca!

...e elimina-se a caspa com o uso dia... NALLY, o unico preparado que ...z aconselham nas suas clinicas.

...o meu coração ▶ com

MARTHA EGGERTH

...MA 3.ª feira, 2 de Abril ás 21,30

...pedida do celebre pianista

...TSCH e a ORQUESTRA SINFONICA POR...

...do Maestro PEDRO BLANCH. No ...ncerto de RACHMANINOFF e o ...POULENC, DEBUSSY, STRAUSS-

Um gatuno que se disfarçou de engenheiro para roubar

Ha dias a sr.ª D. Izabel Paço Alegre, de 65 anos, residente na rua S. Sebastião da Pedreira, 21, 1.º, resolveu alugar parte da sua casa de habitação, para o que publicou um anuncio nos jornais.

Entre outros pretendentes apareceu-lhe um individuo bem trajado que mostrou grande desejo de vêr a casa, que não era para ele, mas sim para um engenheiro seu amigo.

Sendo-lhe franqueada a entrada, o tal individuo, depois de percorrer todas as dependencias da casa afirmou que el.. devia convir ao seu amigo, e pediu á locataria que lha deixasse sob palavra até ao dia seguinte.

No dia imediato apareceram de fac..., os dois amigos, fazendo o que tinha ido na vespera a apresentação do engenheiro. Uma vez apresentado, o engenheiro ficou a vêr a casa, dizendo que a queria para si e para uma corista com quem vivia e que estava actulmente a trabalhar no Porto.

A sr.ª D. Izabel Alegre quando lhe indicaram a companhia de que a corista fazia parte ficou contentissima, visto conhecer o empresario. A certa altura o engenheiro, puxando pelo relogio, exclamou:

—Já é tão tarde! E aind tenho imenso que fazer!

«Antes de mais nada, preciso de escrever á pequena a comunicar-lhe que já temos casa, tanto mais que ela deve estar de regresso e para maior azar tenho o automovel em reparação.

E, pedindo uma folha de papel, começou a escrever uma carta.

—Já cá fica esta noite?—preguntou a dona da casa.

—Fico, sim. Estou aqui pelos cabelos... Se V. Ex.ª tivesse a bondade de arranjar alguem que me fosse buscar um taxi...

—Vou eu mesma, enquanto o senhor escreve a carta.

—De forma nenhuma, minha senhora...

—Não se incomode que eu vou e volto já.

E foi. Momentos depois a sr.ª D. Izabel Alegre voltava com um taxi. O hospede, que já a esperava á porta da rua, meteu-se no automovel apressadamente e... não voltou mais a dar sinal de si.

A sr.ª D. Izabel ao dar depois volta á casa notou que lhe faltava um pequeno cofre de ferro com dinheiro e joias de grande valor, algumas delas com brilhantes e diamantes.

O caso foi comunicado á Policia, sendo encarregado o agente Reis de descobrir o gatuno.

Trata-se dum individuo alto, de cabelo louro e com uma cicatriz na face direita.

CAMARA CORPORATIVA

Para continuação do estudo das quatro propostas que o Governo enviou á Assembléa Nacional e ás quais nos referimos, prosseguiram hoje activamente os trabalhos da Camara Corporativa.

Pelas 14 e 30 reuniram-se em conjunto as secções 10.ª (transportes), 19.ª (defesa nacional) e 21.ª (obras publicas e comunicações), reunindo-se pouco depois, tambem em conjunto, as secções 18.ª (politica e administração geral) e 19.ª (defesa nacional).

A's 16 horas, começou uma importante reunião conjunta das secções 1.ª (cereais e pecuaria) 2.ª (vinhas) 3.ª (produtos florestais) 10.ª (transportes) 14.ª (turismo) e 21.ª (obras publicas e comunicações) com a assistencia de vinte e dois procuradores, prosseguindo-se nos trabalhos iniciados no sabado.

Amanhã, ás 14 e 30, reune-se, em sessão plenaria, a Camara Corporativa, estando convocada para as 15 horas a 16.ª secção.

Companhia das Lezirias do Tejo e Sado

Realizou-se hoje a assembléa geral da Companhia das Lezirias do Tejo e Sado, sob a presidencia do sr. Luiz Gama.

Foram reeleitos os membros da mesa da assembleia geral e do Conselho Fiscal para o qual entrou o sr. Candido Pedro da Silva Duarte.

Depois do Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre as contas referentes ao exercicio 1934, tornou a reunir-se a assembleia geral para elição da nova direcção.

Leitão de Barros diz-nos como conseguiu

interpretar dentro do sentimento português

"As Pupilas do sr. Reitor"

Nem todos os dias — leia-se mesmo nem todos os anos — se estreia uma obra cinematografica portuguesa. Se não estivessemos num país cheio de neurastenias, descrenças, ambições insatisfeitas, picuinhas vexatorias, e muitos etecetras — o facto tomaria o vulto dum grande acontecimento

LEITÃO DE BARROS

nacional, com foros de dignidade artistica, a concitar uma manifestação unanime de valores, de todas as escalas e categorias.

Nesta afirmação: **cinema português, sem exageros de reclamo, existe, de facto, qualquer coisa que satisfaz o nosso orgulho patriotico.** Uma *Severa*, uma *Canção de Lisboa*, um *Gado Bravo* para só falarmos nos fono-filmes, não deviam aparecer com intermitencias, mas numa produção sucessiva que enchesse uma temporada, resgatando-nos dessa submissão quasi total no cinema estrangeiro. Só por isso o esforço criador e artistico de Leitão de Barros devia ser assinalado com mais alguma coisa do que palavras. Leitão de Barros tem apresentado, com modestia, o seu trabalho. Sabio e honesto não se quer pronunciar, nem mesmo comprometer antes do publico.

No entanto, as suas *Pupilas* radiantes de sentimento português, enquadradas em lindas paisagens, do Minho e Douro, vestidas na donairosa estilização dos costumes, interpretadas por artistas, de feitio popular, tipos exactos dos personagens de Julio Deniz, devem ser — a *Severa* dá-nos garantias — uma obra limpida, clara, enternecida, pitoresca, aguarela delicada, de tons finos, com uma ou outra chama dramatica, irrompendo do coração amargo da nossa gente.

Tudo isto envolto em descantes, no paganismo lusiada das fainas campezinas, com momentos inspirados de emoção religiosa, alegria de ciganos, risos de verde gaio, romeiros, cronica de aldeia, interiores rusticos, boas almas, e um entrecho fino e penetrante, deve constituir um maravilhoso espectaculo, que enche os olhos de vizões quentes e a alma de cancioneiros apaixonados de amor. O *caso das Pupilas* decide-se logo á noite. O publico dirá, mas antes permita-se que Leitão de Barros, o criador do fono-filme português, artista até a medula, homem do seu tempo, diga alguma coisa, com as nataurais reservas da espectativa:

—A algumas horas da estreia duma obra que é o esforço de cinquenta pessoas durante cinco meses de trabalho intenso o que quere que lhe diga? Que já não faço idéa nenhuma acêrca do interesse ou desinteresse da obra... Mas, é preciso salientar o trabalho dos outros. Falo de Jorge Bruno do Couto, grande entusiasta de arte cinematografica, meu assistente nesta obra e amanhã realizador ele proprio. Foi um colaborador excelente. E' preciso citar Brito Aranha, engenheiro ilustre e o unico português que sabe fazer uma tomada de som sobre pelicula. E' brilhante muit.. vezes o seu trabalho e o do seu assistente Sousa Santos.

«E cito Cesar de Sá, da Lisboa Filme, que está a trabalhar cada vez melhor, na chefia dos laboratorios. E, é preciso falar da musica—e dos artistas interpretes, e dos versos, e dos discos, e de todos... de todos! Não me arranje o sarilho de me fazer esquecer dalguem...

—O que pensa v. da interpretação?

—Meu amigo, o publico vai ver uma coisa audaciosa: os principais papeis deste filme são feitos por quem nunca representou em cinema.

«Por autenticos estreantes. A Maria Paula o Pavia Raposo—os dois papeis mais dificeis, de «Clara» e «Daniel», são uma audacia. Não pode o publico esperar um Gary Cooper e uma Jean Crawford porque, mesmo que fossem génios, nunca na primeira vez que se defronta a objectiva é possivel chegar á perfeição, á simplicidade á arte dos americanos, que têm milhões de artistas por onde escolher, todos os meios tecnicos á disposição, e uma selecção de muitos anos para apurar os seus actores.

Mas, mesmo estreantes, tem cenas que reputo bastante certas, e não conheço em toda a Espanha, por exemplo, artistas de cinema que lhes levem muita vantagem. Isto deve ser consolador para nós portugueses. Os artistas de teatro esses cumpriram admiravelmente, notavelmente. Ha passagens no filme que são a sua consagração indiscutivel.

—O que pensa V. do interesse do publico pela obra?

—Eu sei lá...

—Mais do que o que ele manifestou pela *Severa?*

—A Severa era um caso especial. Era o primeiro filme. Teve mil factores favoraveis á sua publicidade. As «Pupilas» são um filme sereno, português até á medula, são, sem mulheres perdidas, nem facadas, nem fado. Se a *Severa* era a cidade, as *Pupilas* são a campina. Dou a esta obra o valor de ser o primeiro documenario serio do nosso folclore e da nossa vida rural. Tenha imensa alegria de que outros continuem a minha obra de iniciações. Veja: já tivemos o *Gado Bravo* e a *Canção de Lisboa*, esta feita num improvisado estudio do Lumiar. Agora temos um estudio grande e bom. Prepara-se um novo filme o *Amor de Perdição*—e para logo estreia as *Pupilas. Isto* é já interessante. E' um esforço feito pelo país, no meio da descrença, do pessimismo do desinteresse de tanta gente com dinheiro que nunca nos quiz auxiliar. Olhe que tudo se fez pelo entusiasmo dos pequenos accionistas e pelo apoio moral e material que nos deram três ou quatro pessoas.

«A obra do cinema em lingua portuguesa tem um enormissimo alcance cultural.

E' o prestigio de Portugal no Brasil, perante uma colonia tão importante como é a nossa. E' a nacionalização da população colonial. E a maior da consciencia portuguesa, do sentimento e da arte praticas, adormecidos na premente alocução feita pelo cinema estrangeiro—unico espectaculo verdadeiramente popular que hoje existe no país. Digo-lhe com uma profunda convicção: a obra do cinema na nossa lingua é fundamentalmente patriotica e um alcance formidavel, se atendermos a que não ha hoje viloria e até aldeia que não conheça o cinema.

«E' uma verdadeira obra de cultura e de ensino—e por isso a ela me dediquei com toda a alma e alguma vontade de ser util.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

Hotel Miramar

MONTE ESTORIL

Hotel Costa. Cintra

Compre um

PEUGEOT

é o carro pequeno elegante e economico
OREY ANTUNES & C.ª L.ª
4, P. Duque da Terceira — Lisboa

BOLSA DE LISBOA

1 de abril

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923			
convert. em 4 3/4 % 1934	1.115$00	1.114$00	1.115$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.070$00	—	—
» 4 1/2 % 1933	998$50	—	999$00
» 4 % 1934	935$00	934$00	—
Externo 3 % 1.ª Serie	1.560$00	1.553$00	1.565$00
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	1.568$00	1.566$00	—
Emp. 4 1/2 % 1912	—	2.170$00	2.190$00
» 6 1/2 % 1930-Consol	519$50	519$50	520$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	514$50	514$50	514$50
» 6 % 1932	—	1.029$00	1.032$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	435$00	—
Lisboa & Açores, »	392$00	390$00	392$00
Portugal »	—	1.065$00	1.078$00
Espirito Santo	—	—	—
C.ias de Seguros			
Bonança	—	680$00	720$00
Fidelidade	—	15.000$00	16.000$00
Mundial	—	200$00	210$00
Nacional	—	—	780$00
Sagres	—	1.000$00	—
Tagus	—	800$00	—
C.ias diversas			
C. P. ordinarias	—	—	100$00
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	—	—
Cerveja Estreia	238$00	236$00	240$00
Cimentos de Leiria	—	710$00	750$00
Credito Predial	—	26$00	27$00
Gaz e Electricidade	—	232$00	234$00
Navegação	—	—	—
Portugal e Colonias	70$20	70$10	70$40
Portuguesa de Pesca	200$00	199$00	201$00
» de Tabacos	416$00	415$50	416$00
Tabacos de Portugal	366$00	366$00	368$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	200$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	502$00	502$00	505$00
Busi—1.ª Emissão	45$00	44$00	46$00
» —2.ª »	—	42$00	45$00
Ilha do Principe	—	180$00	185$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	503$00	502$00	503$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	89$00	—
» 7 o/o	—	—	122$00
U. Electrica Port. 7 1/2	—	—	—
Busi 9 o/o	118$50	118$00	118$50

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

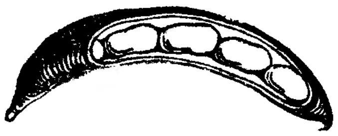
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$10
Paris	1$51,5	1$51,7
Madrid	3$14	3$ 4,4
New-York	22$98,2	23$01,4
Zurich	7$42,6	7$43,6
Roma	1$89	1$89,3
Bruxelas	3$89,9	3$90,4
Amsterdão	15$50,9	15$53
Berlim	9$20,5	9$21,7
Praga	$96,1	$96,3
Rio de Janeiro	1$89	1$89,3
Libra ouro	—	—

A sala-restaurante do CAFÉ «CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.

—Porque a não visita V. Ex.ª?



Farinha de Fava

Macia. Fina. Saborosa.
Bem torrada. Bem moida
Recente. A pêso c/ K. 4$00

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Candida de Vasconcelos Vilas Boas e Alvim, D. Luiza Furtado de Melo de Bourbon Tovar, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Maria Eduarda Wendhouse de Serpa Ferreira, D. Maria da Conceição Corrêa de Sampaio de Seabra, D. Maria da Nazaré de Barros de Vasconcelos, D. Maria das Dores de Portugal Colaço e D. Augusta Izabel Tasso Rolin.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Luiza Cardoso de Meneses de Morais, esposa do sr. Eurico de Carvalho Morais teve o seu bom sucesso. Mãi e filha estão de perfeita saude.

PONTOS DE REUNIÃO

No Palacio

Assistencia elegante á estreia do novo programa neste belo «cine» das Avenidas Novas:

Condessa de Arge, D. Palmira da Costa e Silva, D. Amelia Dias Martins, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Herminia de Borba Nunes da Cunha e filha, D. Maria Primitiva Fernandez Muñoz e filha, D. Jeane von Gingelen e filhas, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Lidia de Castelo Branco e Melo e filha, D. Virginia Lopes da Silva, D. Maria Julieta da Costa e Silva, D. Maria José da Silva Gomes, D. Rosa Marques de Carvalho e filha, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Maria Emiliana Cabral da Silva, D. Maria Judite Mendes da Costa Novais, etc.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Maria Fernanda Gonçalves.

«RUTHER» — Preparado cientifico para eliminar a **Caspa** e a irritação do **couro cabeludo** ás primeiras aplicações.

A' venda na **Drogaria Açoreana de Ferreira & Ferreira, L.da**, 99, Rua da Prata, 101.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

O indiscutivel sucesso

da fantasia

"Avante Portugal!"

no Coliseu

Hoje: Noite da Moda

Duas-sessões Duas

No que todos estão de acordo é que nunca entre nós se prestou á terra portuguesa, numa obra teatral, um tão vibrante preito de homenagem como na fantasia «Avante, Portugal!», nem nunca se tinha apresentado tão deslumbrante montagem cenica, tão luxuoso guarda-roupa e tanta alegria, tanta côr, tanta vida!

E é por isso, porque se trata na verdade de um espectaculo que não tem rival entre nós e dificilmente o terá no estrangeiro, que o publico enche todas as noites o Coliseu.

Os preços são baratissimos, como em parte nenhuma do mundo, e é preciso não perder as maravilhosas realizações coreograficas de Flemming, o estupendo bailarino que, quer a solo, quer com a gentil Conchi-Lena ou com a irrequieta Vanise Meireles, ou ainda com o grupo de «girls», assombra o publico e o entusiasma. E os numeros de humorismo acrobatico de Witaly & Oriw? Colossalissimos, como nunca se tinham visto entre nós! E o esplendor do cenario, a graça dos comentarios e o soberbo desempenho de toda a companhia—tudo concore para que «Avante, Portugal!» tenha a simpatia de todo o publico.

Para hoje, noite da moda, prevêm-se duas enchentes, nas duas sessões, que se realizam ás 20 e 45 e ás 22 e 45. Espectaculos todas as noites.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Solar dos Barrigas» e a revista «Ondas Curtas».
Gimnasio—A's 21 e 30.—«Deus lhe pague».
Avenida—A's 20 e 30 e 22 e 45—«As Pupilas do Sr. Reitor».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Arroz doce».
Coliseu—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Avante, Portugal!»

CINEMAS

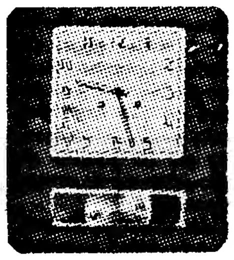
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores, aberto toda a noite, dá garantia de asseio porque tem uma cozinha modelarmente montada e uma «Frigidaire» que mantem os mariscos, carnes e peixes, nas melhores condições de consumo.

Serviço á Carta, rapido, abundante e perfeito.

TORROAES

RELOJOARIA DE CONFIANÇA



Relogios de parede · **Despertadores dos melhores fabricantes** · **Modelos modernissimos de absoluta novidade**

119, R. da Prata, 123 Telef. 24210

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2º,—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES	Ouvidos, nariz e garganta	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA	Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS	Doenças nervosas. Electroterapia	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES	Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES	Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARTUR PACHECO	Doenças de pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES	Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE	Doenças das crianças	A's 17 h.
DR. FERNANDO FONSECA	Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES	Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS	Doenças da boca e dos dentes	A's 10 h
DR. MARIO ROSA	Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA	Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. PEREIRA DA SILVA	Analises clinicas—Vacinas	A's 14 h.
DR. VASCO DE LACERDA	Clinica medica, coração, pulmões	A's 16 h.

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC.: 100.000.000$00

Séde—Rua do Comercio, 148—Lisboa

Dividendo de 22$50 por acção

O pagamento deste dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1934, cativo de impostos sobre a aplicação de capitais e das duas avenças de selo de averbamento e de sucessões e doacções, Decretos n.os 4692, 4749, 8719, 23592 e leis n.os 1368 e 1668, ha-de começar na dia 1 de Abril proximo, das 10 ás 12 horas e das 13 1/2 ás 15, e continuará em todos os dias uteis.

O imposto sobre aplicação de capitais, na importancia de 2$25 por acção, incide sobre todas as acções, quer averbadas ao *portador*, quer *nominativas;* a avença de selo de averbamento, na importancia de $28, incide sómente nas acções *nominativas* e a avença do imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 1$53, sómente nas acções averbadas ao *portador*.

Nos recibos a pagar aos srs. Accionistas figurará sómente a importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de 19$97 *e por cada acção averbada ao portador* 18$72.

Recomenda-se ao ssrs. Accionistas, para regularidade do serviço, que mencionem os titulos averbados ao *portador* em relações separadas das dos titulos *nominativos.*

Lisboa, 30 de Março d 1935

Pelo BANCO DE PORTUGAL

Os Administradores,

a) *João Emauz Leite Ribeiro*

a) *Antonio José Pereira Junior*

Terrenos, com barracões em alvenaria com frentes para duas ruas onde se podem fazer 2 predios em cada, a 5 minutos do electrico a 80$00 o metro, com electricidade, tendo um 1000m2 e outro 700m2 são rodeados de predios 7.º Bairro, facilita-se o pagamento.—Telefone 2 6030.

PREDIO

Compro, de rendimento, até 1.200 contos, antigo, na Baixa ou suas proximidades. Juro inherente á qualidade. Carta com detalhes, do proprio, a CQ 1532, Havas, R. Ouro, 242.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2 2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—14 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração e pulmões—14 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Prof. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—18 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

CASA CONDEIXA

Para as lotarias que se realizam a 6 — 13 — 20 — 27 de Abril, 4 — 11 — 18 — 25 de Maio, cujo premio maior é de

400.000$00

V. Ex.as encontram desde já á venda grande sortimento de

Bilhetes a	**170$00**
Meios a	**85$00**
Quartos a	**42$50**
Quintos a	**34$00**
Decimos a	**17$00**
Cautelas a	**8$50**

e para a

Grande Lotaria de Santo Antonio

a 15 de Junho

3.000.000$00

Bilhetes a	**800$00**
Vigesimos a	**40$00**

(preços da Santa Casa)

Cautelas a .... **21$00**

Pelo correio mais 1 escudo

PEDIDOS A

João Condeixa

217—Rua do Arco Bandeira—217

(proximo ao Rossio)

Telefone 2 6480

OLIMPIA CLUB
HOJE
Exibição da notavel estrela
de baile
CELINA EASO

ESTRANGEIRO

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés,
Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ta — Rua das Flores, 22
Tel. 2?850

O GOVERNO AUSTRIACO

faz diligencias para se aproximar dos socialistas

VIENA, 1—Segundo informações colhidas pela United Press, em fontes autorizadas, o governo do chanceler Schuschnigg procura reconciliar-se com os socialistas, com o fim de tornar mais amplo o apoio que lhe dá a população austriaca e particularmente ante o receio de um novo movimento nazi

O movimento de aproximação parece que foi sugerido pelos chefes dos sindicatos catolicos que dizem que a actual tensão entre o Governo e uma grande parte da massa de trabalhadores, a continuar por muito mais tempo poderá conduzir a graves consequencias.

O momento actual parece propicio para intentar esta aproximação, pois os socialistas mostram-se satisfeitos com a condenação a prisão perpetua a que foi sentenciado o antigo diplomata Rintelen, a quem sempre consideraram como seu implacavl inimigo.

O primeiro passo para a reconciliação foi dado pelo governo ao pôr em liberdade, ha dois meses, Carlos Seitn, ex-governador socialista de Viena, que disfruta uma grande popularidade entre as classes trabalhadoras e que se encontrava preso desde a revolução de fevereiro de 1934.

As primeiras negociações que e realizaram entre o Governo e os socialistas malograram-se, porque o governo não concordou com a livre eleição dos dirigentes dos sindicatos. Ultimamente, por iniciativa do chanceler Schuschnigg e do ministro da Beneficencia Social, recomeçaram as negociações para uma aproximação com os socialistas, negociações que, segundo se diz, seguem agora rumo satisfatorio.—(United Press).

Lloyd George vai á Alemanha?

LONDRES, 1—Considera-se possivel que Lloyd George visite este ano a Alemanha, para estudar a sua vida politica e as suas instituições economicas.

O famoso politico inglês disse que o seu *New Deal* é baseado, em parte, no programa alemão contra o desemprego.—(Americana).

A desvalorização do franco belga

LUXEMBURGO, 1.—Em vista da desvalorização do franco belga, fecharam hoje todos os estabelecimentos publicos e de utilidade publica, como bancos e cartorios de notarios, que amanhã tambem não abrirão.—(Havas).

O julgamento de Klaipeda

KAUNAS, 1.—Um comunicado oficial anuncia que todos os condenados de Klaipeda foram autorizados a requerer o indulto.—(Havas).

«RUTHER»—Não é uma loção vulgar, é um **tonico biologico** cientificamente preparado cuja formula custou longos anos de trabalho de laboratorio a varios investigadores especializados.
A' venda na **Farmacia de Camacho Rodrigues**—125, Avenida Duque d'Avila, 127.

LEITE
ALPINA
Pasteurisado
Em garrafas seladas. Distribuição aos domicilios de Lisboa e Linha de Cascais.
Pedidos a ALPINA, Ltda. Carcavelos ou telef. 21838 Lisboa.

Quintão, L.da (Decoradores)
Apresentam mobiliario moderno para todas as aplicações
Estofos, cortinados — Bibelots candieiros
AS MAIORES NOVIDADES
RUA IVENS, 44—LISBOA
TELEFONE 28089

Prisão dum titular austriaco

pelas autoridades italianas

VIENA, 1—Foi preso em Brunek (Tirol do sul) pelas autoridades italianas o barão Paulo de Sternac, de 70 anos de idade, ex-deputado da Dieta tirolesa e do Tyrol do Sul á Camara italiana de 1924-1929. Recentemente a Academia alemã de Munich nomeou aquele titular senador pelos serviços que prestou ao germanismo no Tyrol do Sul. Parece que existe ligação entre a prisão e aquela nomeação. Consta que o barão de Sternac recolheu á prisão de Bolzano.—(Havas).

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

O RAPTO DUM JORNALISTA ALEMAO

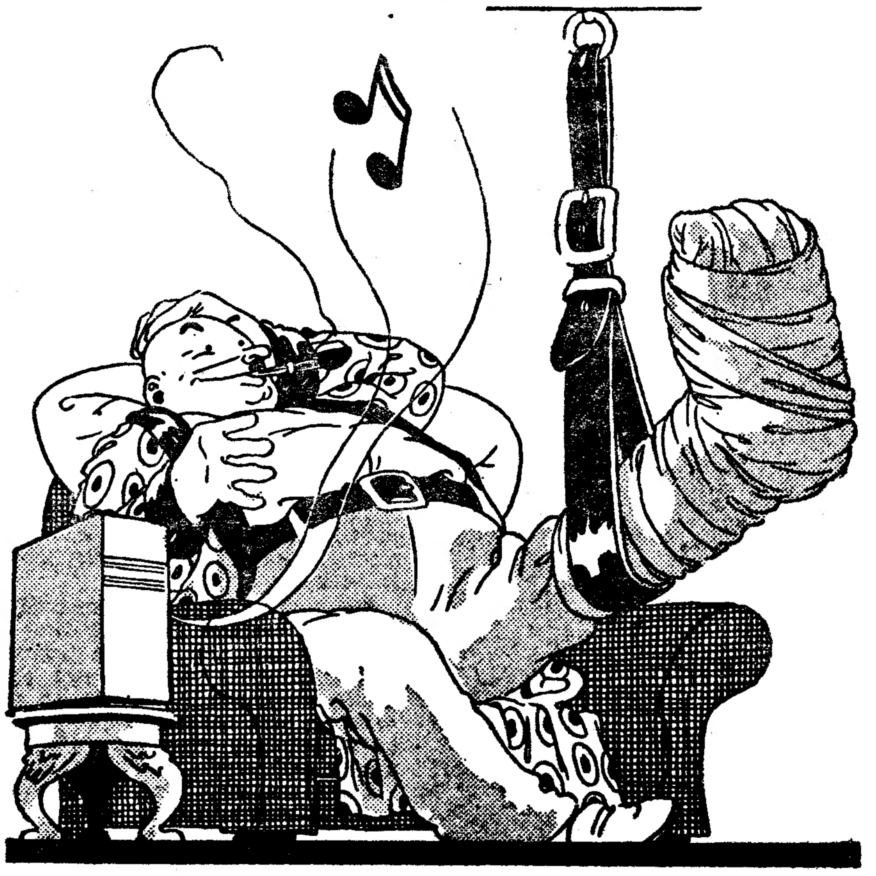
e o protesto da Suiça

BERLIM, 1—Esta tarde será oficialmente entregue ao barão von Neurath a nota helvetica em que, segundo consta, se pede o regresso a territorio suiço do jornalista raptado Berthold Jacob.

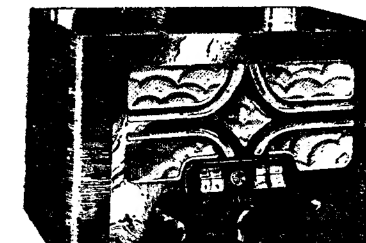
Os circulos suiços mostram-se muito reservados quanto ao conteudo da referida nota. Julga-se, contudo, que o governo suiço diz nessa nota que não é de admitir a versão alemã de Jacob ter ido para a Alemanha voluntariamente e que a Suiça vê nas circunstancias em que Jacob foi raptado um desrespeito pela sua soberania.

Pede, por consequencia, que as autoridades alemãs o reponham em territorio helvetico.—(Havas).

QUE SORTE!



«Parti uma perna, mas que importa, se em casa vou poder deliciar-me com os magnificos concertos que me proporciona o novo "PHILIPS" 521».



— Selectividade
— Sensibilidade
— Puresa de som

Esc. 120$00 mensais
PHILIPS
"OCTODO SUPER" 521

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

O ANO FINANCEIRO INGLES

Acusa sensivel melhoria

LONDRES, 1. — Os optimos resultados do ano financeiro britanico foram acolhidos com grande satisfação por toda a Imprensa desta manhã. Como noticiámos, as receitas excederam as despesas em 7.562.000 libras contra 79.600 libras que tinha sido prevista pelo titular da pasta das Finanças. Aquelas cifras, porém, são ainda melhoradas pelo facto das despesas incluirem a soma de 12.343.000 libras consagrada á consolidação de titulos autorizada pelo Tesouro e que foi retirada das receitas. Assim, o excedente deve na realidade ser 19.905.000 libras. O «Times», referindo-se a este facto, diz não haver duvida alguma de «que a restauração se mantem e se prolonga». — (Havas).

Foi lançado á agua

mais um submarino italiano

ROMA, 1.—Nos estaleiros italianos de Spezia foi ontem lançado á agua, com toda a solenidade, o novo submarino «Pietro Calvi», de 16.000 toneladas que se destina á marinha de guerra italiana. A nova unidade de guerra é a ultima palavra da moderna construção e possui os mais recentes inventos.

Nos referidos estaleiros começou ontem mesmo a construção do novo submarino «Pietro Micca», de 18.000 toneladas, que se destina tambem á marinha de guerra italiana.—(United Press).

Historia triste de um comerciante

VIENA, 1.—O comerciante Leopoldo Sartory, que toda a sua vida se dedicou á venda e compra de obras de arte, viu-se forçado agora, depois de velho, a abandonar o seu negocio e a recorrer á venda ambulante de laminas para a barba, a fim de não morrer de fome.

A triste historia de Sartory reflecte a situação que atravessa o mercado artistico, que, devido á depressão actual, deixou quasi em absoluto de existir.—(United Press).

Carreiras aereas regulares

entre a Inglaterra e a Europa Central

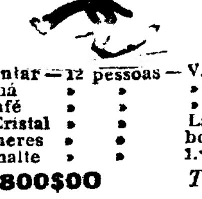
LONDRES, 1. — Inaugurou-se esta manhã o novo serviço aereo diario entre a Gran Bretanha e a Europa Central, cujo terminus é Budapeste. A viagem até á capital da Hungria efectuar-se-á em 9 horas.—(Havas).

Uma descoberta cientifica

LONDRES, 1. — O professor Soskeross, da Universidade de Cambridge, anuncia que o professor Lawrence, da California, depois de aturados e dificeis estudos, conseguiu obter um substituto para o radio.—(United Press).

ADQUIRIR ENERGIAS PARA O DIA DE AMANHÃ SÓ PELO
KOLA—VIGOR
A' venda na Farmacia Durão
Rua Garrett, n.º 90

Venham ver na
Louçaria Vista Alegre
J. FERREIRA
232 R. da Palma 234
6 servicos por 800$00



1 serviço de jantar — 12 pessoas — V. Alegre
1 » » chá » » » »
1 » » café » » » »
1 » 1|2 Cristal » » Lapidado
1 » Talheres » » bom corte
1 » Esmalte » » 1.ª qualidade
Tudo por 800$00 *Telef. 27880*

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro. Portimão e etc.
A CERAMICA QUEHONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
O Danubio Azul
ANIACHAK,
O Preludio do Inferno
4.ª feira:—Dédé & C. Ilimitada
O Rei do Circo

O MOMENTO INTERNACIONAL

As negociações de Moscovo causaram boa impressão em França

A Alemanha prepara a sua reorganização militar

MOSCOVO, 1—Os circulos oficiais sovieticos declaram-se muito satisfeitos com os resultados das negociações entre lord Eden e Litvinoff, consignados na nota fornecida á Imprensa ontem á noite. Acrescentam que esses resultados correspondem inteiramente ás esperanças que se alimentavam em Moscovo relativamente aos seus fins e á confiança que desde o inicio se depositou na perspicacia e na lealdade de Anthony Eden. Esta satisfação é de resto compreensivel porque demonstra especialmente que foi ganha a «partida» jogada durante quatro dias com toda a franqueza desejada por um e outro lado.—(Havas).

A impressão em Varsovia

VARSOVIA, 1.—E' grande o interesse pelas conversações que Eden vem realizar a esta cidade. Não se crê que o governo aceite o pacto Oriental sem alterações de importancia. A impressão, aqui, acerca das conversações de Moscovo, é que elas marcaram um grande avanço da tese exposta na nota franco-britanica de 3 de fevereiro.

A posição da Inglaterra

LONDRES, 1.—A forma como decorreram as conversações que os delegados britanicos realizaram em Berlim e Moscovo, segundo a opinião dos circulos diplomaticos desta capital significa que a Inglaterra deseja manter a posição de neutral no caso de uma conflagração europeia.—(United Press).

Conversações franco-russas

PARIS, 1.—O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Laval, conferenciou ontem largamente com o embaixador da União das Republicas Sovieticas nesta capital, acêrca de importantes assuntos que dizem respeito á actual situação politica internacional.—(United Press).

Eden a caminho de Varsovia

LONDRES, 1.—Lord Eden partiu ontem de Moscovo um pouco antes da meia-noite, com destino a Varsovia, onde vai conferenciar com o marechal Pilsudski e com os ministros polacos.—(Havas).

A organização militar do Reich

BERLIM, 1—Espera-se que sejam imediatamente publicadas as leis preparadas pelo ministerio da Reichswehr para execução do diploma de 16 de março relativo á organização do exercito alemão. Estas novas leis foram aprovadas na reunião do governo do Reich de sexta-feira ultima.

Segundo informações de origem militar, a nova organização do exercito alemão será, nas suas linhas gerais, a mesma de antes da guerra. Todos os alemães dos 18 aos 45 anos estarão sujeitos ao serviço militar. Passarão sucessivamente do exercito activo para a reserva e depois para o Lanswehr. Não haverá, como antes da Grande Guerra, uma reserva constituida pelos filhos de familias ricas, por isso ser contrario aos principios nacionais socialistas.

O Serviço de Trabalho obrigatorio, cuja duração deverá ser de um ano, constituirá uma preparação para o serviço militar. A instrução recebida nos campos de trabalho, alem de incutir no espirito dos mancebos uma alta noção de disciplina, habituá-los-á aos trabalhos praticos de campanha, utilização do terreno segundo a sua topografia, etc.—(Havas).

Comentarios franceses

PARIS, 1.—Toda a Imprensa põe em foco a diferença entre os termos do comunicado de Moscovo e o texto lacónico da entrevista de Berlim, para tirar conclusões nitidamente optimistas. «O acolhimento caloroso feito pela U. R. S. S. a Eden—escreve o «Petit Parisien»—, a diferença de atmosfera entre as conversações e comunicados de Berlim e os de Moscovo, levam a concluir que, sem deixar de conservar o caracter de estrita informação, a viagem de lord Eden é de natureza a favorecer a aproximação anglo-russa e que a acção diplomatica da Inglaterra não dexará quei se cortem as pontes entre as potencias ocidentais e a U. R. S. S.»

O «Matin» fala de «acôrdo anglo-russo» e friza que os representantes ingleses e russos não hesitaram em dirigir novo apêlo ao Reich.

O «Echo de Paris» diz: «O texto do comunicado é extremamente caloroso. Para que se compreenda todo o seu alcance, é preciso não perder de vista que o projecto de pacto de assistencia mutua no nordeste foi o que, sobretudo, ocupou a atenção de Eden e dos seus interlocutores. Ninguem poderá dizer que nas proximas semanas a França venha a ver-se na contingencia de optar entre a Inglaterra e os seus aliados da Europa Central e Oriental».—(Havas).

Uma aliança militar?

GENEBRA, 1.—Sabe-se de fonte autorizada que em virtude da Alemanha ter decretado o estabelecimento do serviço militar obrigatorio e a criação da aviação militar, os governos da França, Russia e Checoeslovaquia assinarão brevemente entre si uma aliança militar.—(United Press).

John Simon chegou hoje a Lisboa

onde vem descansar alguns dias

das suas trabalhosas negociações a favor da paz

Sir John Simon ao desembarcar hoje em Alverca

Encontra-se desde esta manhã em Lisboa, onde chegou imprevistamente, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, sir John Simon.

A vinda do ilustre diplomata era apenas conhecida dum restrito numero de pessoas que guardaram, como é natural a maior reserva do acontecimento, em virtude da viagem não ter, caracter oficial.

John Simon, que utilizou a via aerea, chegou ás 14 horas a Alverca num trimotor «Dewoitine»—um grande passaro pintado de cinzento e amarelo—acompanhado de dois secretarios.

Exprime-se, indiferentemente, em inglês e francês. John Simon, que é um homem alto, de boa parecença, especificamente inglês, veste com a maior simplicidade. Um ligeiro sobretudo, de bom corte, um feltro negro e umas polainas cinzentas—unico pormenor que revela o diplomata.

A sua mascara fina, de olhos azuis e vivos, entreabriu-se num sorriso, quando o sol doirado e intenso de Portugal, numa alegre saudação, o envolveu no seu resplendor.

Após umas rapidas palavras, John Simon tomou lugar, num automovel que seguiu, directamente, para a Embaixada inglesa, sem que, no trajecto, o nosso ilustre hospede fosse identificado.

Na Embaixada realizou-se um almoço, de vinte talheres, em honra de John Simon.

No final do almoço, o ministro inglês dignou-se receber os jornalistas, que lhe apresentaram as boas vindas. Ele agradeceu, dizendo que tinha muito prazer em visitar Portugal, país cujas tradições vivamente admirava.

Como um de nós tivesse preguntado os motivos de tão inesperada viagem, John Simon declarou:

—Venho, apenas, descansar, se é que um ministro pode descansar. E' bom não emprestarem intuitos diplomaticos á minha viagem. Trago alguns assuntos para estudar relativos ao problema europeu. Preciso dum pouco de sol e de optimismo, que só Portugal me poderá dar.

—Quando regressa ao seu país?

—Ainda não sei!

E, com um sorriso reticente, John Simon despediu-se dos jornalistas, enquanto sofria o assalto dos nossos camaradas fotograficos.

MAXIM'S
Todas as noites
Orquestra Feminina Blue Jazz Ladies
ORQUESTRA VITORIA
VARIEDADES

Lerroux ainda não desistiu

de formar governo

apesar das dificuldades que encontrou

MADRID, 1. (Pelo telefone).—A's 10 e 15, Lerroux chegou á residencia de Gil Robles, com o qual conferenciou até ao meio-dia. A' saida declarou aos jornalistas que essa entrevista não era senão um complemento da que tivera ontem e que Gil Robles se mantinha no seu ponto de vista e nas suas afirmações que fizera. Depois de ter falado pelo telefone com diversas personalidades politicas, Lerroux dirigiu-se ao Palacio Nacional, onde conferenciou com o Presidente da Republica. A' saida fez as seguintes declarações:

—Fui dar conta ao chefe do Estado de um certo numero de dificuldades que encontrei durante as diligencias que efectuei para me desempenhar da missão que Alcalá Zamora me confiou. Julguei meu dever, aconselhar ao Presidente da Republica que completasse e prosseguisse as suas consultas.

O sr. Alexandre Lerroux acrescentou que o Presidente da Republica o aconselhara a que prosseguisse com tenacidade nos seus trabalhos e que fizesse todo o possivel para formar o novo governo.—(Havas).

Novas consultas

MADRID, 1.—O chefe do Estado, em consequencia das dificuldades que o sr. Lerroux tem encontrado para formar governo ouviu hoje novamente, no Palacio Nacional, os «leaders» politicos sr. Melguiades Alvarez, Gil Robles e Martinez de Velasco. Este ultimo, á saida do Palacio, declarou aos jornalistas que ratificara ao Presidente da Republica as suas anteriores declarações, justificando mais uma vez as razões por que o seu partido não pode dar ministros para um governo Lerroux.

O sr. Melquiades Alvarez, dizendo que confirmara ao sr. Alcalá Zamora as declarações que lhe fizeram na primeira consulta a que fôra convidado, declarou que seria ilogico fazer sair os ministros por uma porta para os fazer entrar por outra. O sr. Gil Robles, chefe da «Ceda», confirmou tambem que na nova entrevista que tivera com o chefe do Estado confirmara as suas primitivas declarações.—(United Press).

2.ª tiragem — A's 18,30

Lerroux desistiu de formar governo

MADRID, 1.—Lerroux, depois da conferencia que teve com Alcalá Zamora, ás 16 horas, declinou o encargo que recebera de formar o novo governo, em consequencia das dificuldades que encontrou por parte dos partidos que tinham representação no anterior gabinete.

O Chefe do Estado chamou ao Palacio do Oriente o sr. Martinez de Velasco, chefe da minoria agraria, supondo-se que o encarregará de organizar o nomo ministerio.—(U. P.).

Uma explosão de polvora

matou sete operarios

TURIM, 1.—Em consequencia de uma violenta explosão que se deu numa fabrica de polvora de Avigliana, morreram sete operarios e ficaram feridos trinta, que na sua maioria se encontram em estado gravissimo.

O desastre ocorreu na fabrica de Allehandi e foi motivado pela explosão espontanea de varias materias explosivas, que fizeram ir pelos ares quatro grandes tanques em que se encontrava grande quantidade de polvora a secar. Os prejuizos são elevadissimos.

A explosão sentiu-se a uma distancia de 25 quilometros em redor da fabrica e entre os feridos em estado grave conta-se o proprio director, sr. Zamborini.—(United Press).

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES